



Exportações recorde no ano cafeeiro de 2017/18

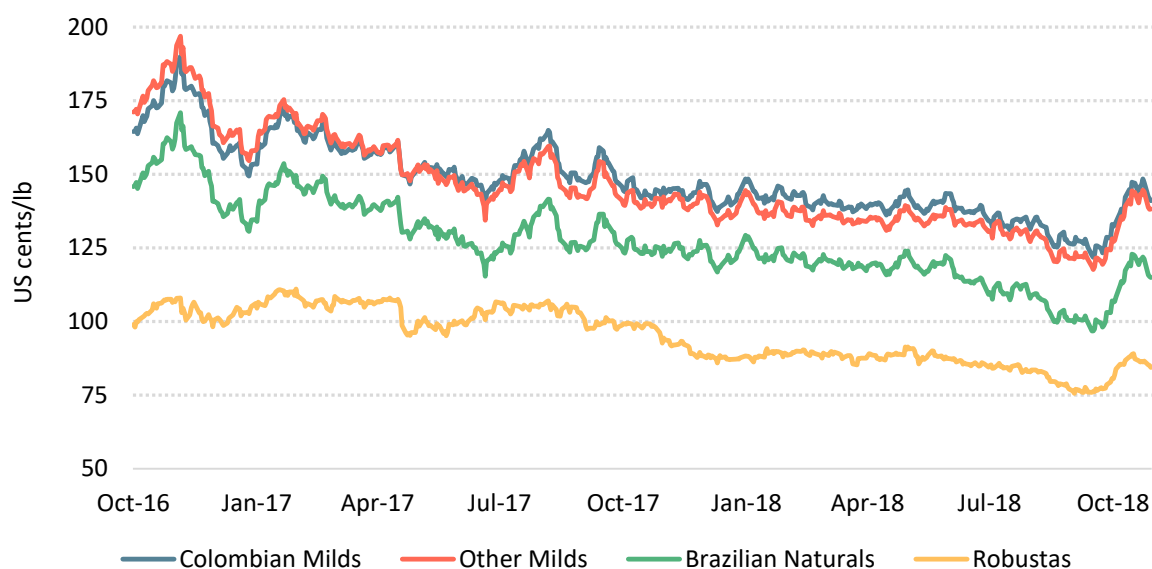
O total das exportações de café aumentou todos os anos desde 2010/11, batendo novo recorde em 2017/18, com 121,86 milhões de sacas exportadas, 2% acima de 2016/17. Nos doze meses até setembro de 2018 as exportações de Arábica verde alcançaram 70,95 milhões de sacas, em comparação com 70,51 milhões nos doze meses anteriores, e as de Robusta verde alcançaram 39,24 milhões, em comparação com 38,87 milhões. Em 2017/18 o total dos embarques de todas as formas de café aumentou em quatro dos dez maiores exportadores, inclusive nos dois principais, o Brasil e o Vietnã. Estima-se provisoriamente que o consumo mundial de café foi de 161,93 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2017/18, acusando sua maior taxa de crescimento, de 3,1%, na Ásia & Oceania, onde 35,9 milhões de sacas foram consumidas. Apesar de crescer a uma taxa de 1,8% (estimativa) em 2017/18, o consumo foi excedido pela produção de café em 1,59 milhão de sacas. Tanto esse superávit quanto a intensificação dos embarques contribuíram para os preços baixos de 2017/18.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A tendência baixista dos preços do café que se observava há quatro meses inverteu-se, e **em outubro de 2018 a média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu para 111,21 centavos de dólar dos EUA por libra peso**, 13,3% acima de setembro. Embora em alta, os preços continuam inferiores à média registrada entre janeiro de 2008 e setembro 2018, de 138,56 centavos de dólar. Em contraste com setembro de 2018, o preço indicativo composto diário permaneceu acima de 100 centavos durante todo o mês de outubro de 2018, flutuando entre 101,04 e 116,93 centavos.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC

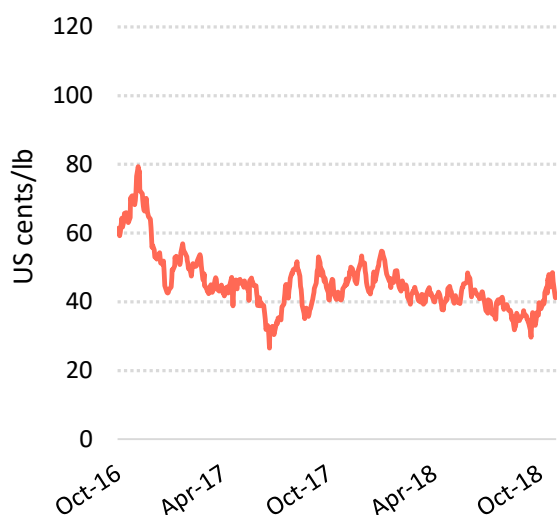


© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em outubro de 2018 os preços indicativos de todos os grupos subiram muito em relação a setembro.

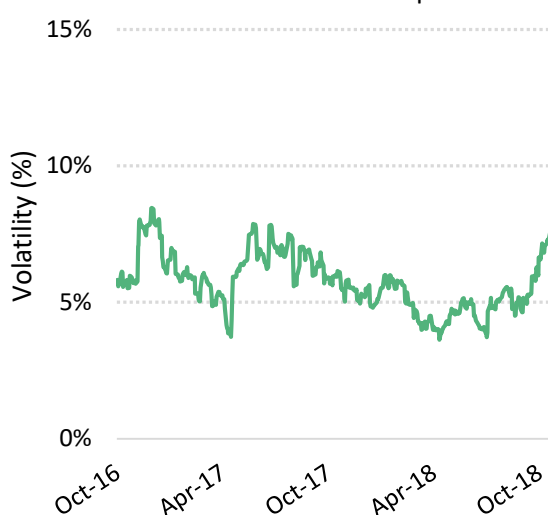
A maior alta foi a dos Naturais Brasileiros, cuja média subiu 15,7%, para 115,59 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Em segundo lugar vieram os Outros Suaves, que subiram 13,3%, para 137,34 centavos. Os Suaves Colombianos subiram 12%, para 140,83 centavos. Graças ao maior aumento da média mensal dos Outros Suaves em comparação com a dos Suaves Colombianos, o diferencial entre ambos caiu 23,5%, para 3,49 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média dos Robustas aumentou 8,62 centavos, passando a 85,32 centavos em outubro de 2018. A apreciação do real brasileiro contribuiu para a alta dos preços dos Naturais Brasileiros, e a escassez da oferta no início da nova safra em muitos países produtores afetou os outros preços indicativos. Em outubro a arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 22,3%, para 42,57 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, invertendo um declínio de três meses. Esse valor se compara com uma média mensal de 59,87 centavos nos cinco últimos anos. Além disso, a volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC aumentou 1,8 ponto percentual, para 7,2%, refletindo o aumento da volatilidade intradiária dos preços indicativos de todos os grupos.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

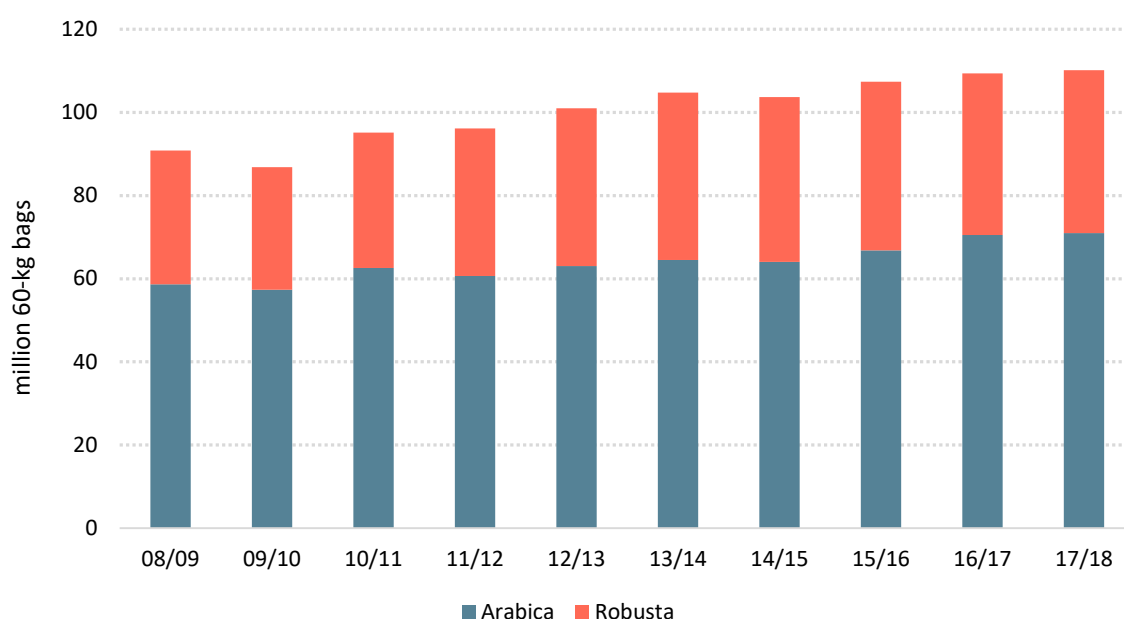
Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em setembro de 2018 as exportações mundiais de café totalizaram 9,43 milhões de sacas, em comparação com 8,75 milhões em setembro de 2017. No ano cafeeiro de 2017/18 as exportações aumentaram 2%, para 121,86 milhões de sacas, em comparação com 119,52 milhões em 2016/17. Nos doze meses até setembro de 2018, as exportações de Arábica verde somaram 70,95 milhões de sacas, em comparação com 70,51 milhões nos doze meses anteriores, e as exportações de Robusta verde somaram 39,24 milhões, em comparação com 38,87 milhões. Em setembro de 2018, o Brasil e a Colômbia responderam por 60,4% do total das exportações de Arábica verde, e o Vietnã, por 60% do total das exportações de Robusta verde.

Figura 5: Exportações de café verde

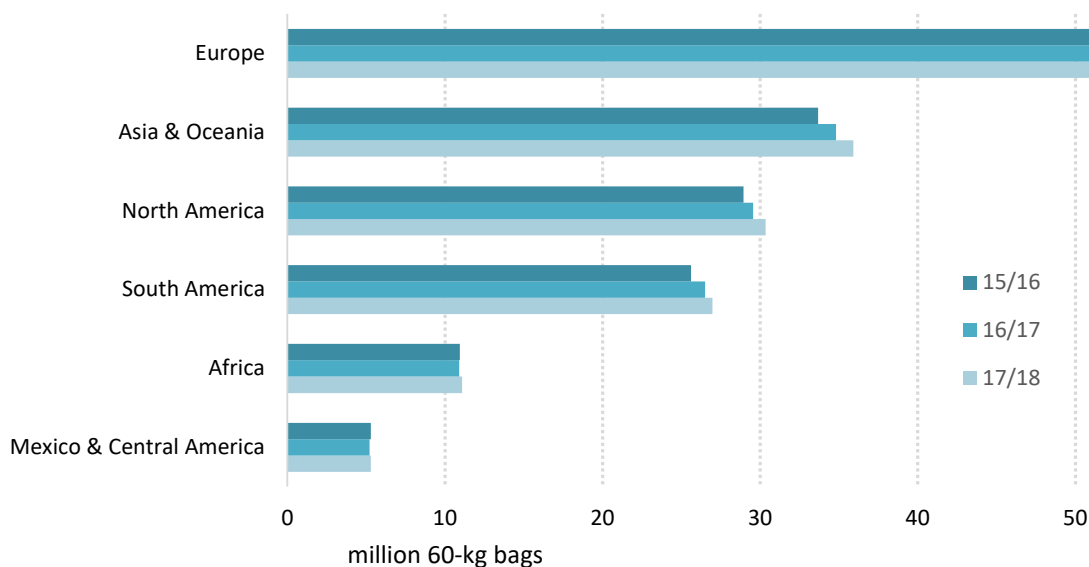


O total dos embarques de todas as formas de café efetuados por quatro dos dez maiores exportadores aumentou no ano cafeeiro de 2017/18. O Brasil exportou 32,34 milhões de sacas, em comparação com 31,93 milhões em 2016/17. No entanto, a produção pelo Brasil durante o ano cafeeiro se distribui em dois anos-safra, e assim os embarques do país em 2017/18 refletem sua menor produção no ano-safra de abril de 2016 a março de 2017, e um aumento de 14,7% no ano-safra de 2017/18. As exportações do Brasil entre abril e setembro de 2018 alcançaram 15,52 milhões de sacas, 11,2% acima do volume embarcado pelo país entre abril e setembro de 2017. No Vietnã houve um aumento de 21,7%, com embarques de 28,64 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2017/18, em comparação com 23,54 milhões em 2016/17. Isso reflete o crescimento da produção, que se beneficiou de condições meteorológicas favoráveis. Em contraste, as exportações da Colômbia no ano cafeeiro de 2017/18 diminuíram 5,7%, passando a 12,72 milhões de sacas, pois menor produção limitou o volume disponível para exportação. Após alcançar um volume recorde de 7,29 milhões de sacas, em 2017/18 as exportações de Honduras caíram para 7,14 milhões de sacas, devido, em parte, a escassez de mão de obra para a colheita. A Índia foi o quinto maior exportador em 2017/18, e suas exportações caíram 1,4%, para 6,28 milhões de sacas. As exportações da Indonésia foram as que mais diminuíram, caindo de 8,72 milhões de sacas em 2016/17 para 5,64 milhões em 2017/18. Um déficit de produção somado a uma demanda interna crescente levaram a essa queda. Como ocorreu em Honduras, as exportações de Uganda diminuíram, depois de um ano de exportações recorde. Uganda embarcou 4,36 milhões de sacas em 2017/18, em comparação com 4,61 milhões em 2016/17. As exportações do Peru se mantiveram estáveis, com 3,96 milhões de sacas embarcadas, enquanto as exportações da Etiópia e da Guatemala aumentaram 4,5%, para 3,65 milhões de sacas, e 5,4%, para 3,47 milhões de sacas, respectivamente.

Estima-se que no ano cafeeiro de 2017/18, a produção global de café aumentou 4,8% em relação ao volume produzido no ano cafeeiro de 2016/17, alcançando 163,51 milhões de sacas. A produção de Arábica aumentou 1,7%, para 101,23 milhões de sacas, e a de Robusta aumentou 10,5% para 62,28 milhões. Em todas as regiões produtoras de café a produção cresceu, seu maior crescimento, de 8,3%, tendo ocorrido na região Ásia & Oceania, que produziu 47,95 milhões de sacas. Seguiu-se o crescimento observado no México & América Central, onde a produção alcançou 21,34 milhões de sacas, crescendo 4,3%. Na maior região produtora, a América do Sul, a produção aumentou 3,3%, para 76,98 milhões, e na África ela aumentou 3,4%, para 17,25 milhões de sacas.

O consumo mundial de café no ano cafeeiro de 2017/18 é provisoriamente estimado em 161,93 milhões de sacas, 1,8% acima do ano cafeeiro de 2016/17. A região onde o consumo cresceu mais depressa no ano cafeeiro de 2017/18 foi a Ásia & Oceania, que registrou um consumo estimado em 35,9 milhões de sacas, 3,1% acima do ano passado. Em seguida vem a América do Norte, onde se estima que no ano cafeeiro de 2017/18 o consumo cresceu 2,6%, para 30,34 milhões de sacas. Calcula-se que tanto na África quanto no México & América Central as quedas de consumo de café de 2016/17 se inverteram no ano cafeeiro de 2017/18, crescendo 1,7%, para 11,08 milhões de sacas, e 1,7%, para 5,3 milhões de sacas, respectivamente. Também se calcula provisoriamente que a Europa manteve sua taxa de crescimento de 0,5%, alcançando um consumo estimado em 52,32 milhões de sacas em 2017/18. Após aumentar 3,5% em 2016/17, estima-se provisoriamente que o aumento do consumo de café na América do Sul foi de 1,8%, crescendo para 26,97 milhões de sacas.

Figura 6: Consumo de café



Apesar de um aumento estimado em 1,8% no ano cafeeiro de 2017/18, o consumo de café foi excedido pela produção em 1,59 milhões de sacas. Esse superávit contribuiu para baixar os preços da temporada, e o indicativo composto registrou uma média de 111,51 centavos de dólar dos EUA por libra-peso entre outubro de 2017 e setembro de 2018. Em comparação, a média do indicativo composto em 2016/17 foi de 132,43 centavos, refletindo o déficit de 3,1 milhões de sacas nesse ano cafeeiro. Além disso, em 2017/18 as exportações bateram um novo recorde, que exerceu mais pressão sobre os preços, pois o mercado estava bem suprido no início do ano cafeeiro, mesmo com um consumo em crescimento. Em setembro de 2017 os estoques ascendiam a 25,8 milhões de sacas, o maior volume de que se tem registro em um mês de setembro.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
% change between Oct-18 and Sep-18							
	13.3%	12.0%	13.3%	15.7%	11.2%	16.4%	13.4%
Volatility (%)							
Oct-18	7.2%	7.8%	8.0%	9.2%	5.8%	10.7%	6.5%
Sep-18	5.4%	6.3%	6.3%	6.9%	4.9%	8.1%	5.2%
Variation between Oct-18 and Sep-18							
	1.8	1.5	1.7	2.4	1.0	2.7	1.3

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Oct-17	3.55	19.71	45.87	16.16	42.32	26.16	42.62
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Feb-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
% change between Oct-18 and Sep-18							
	-23.5%	-2.4%	13.2%	2.1%	17.0%	30.6%	22.3%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing					% change
	2014	2015	2016	2017	2016-17
PRODUCTION	149 844	156 332	155 958	163 512	4.8%
Arabica	88 148	96 017	99 589	101 234	1.7%
Robusta	61 695	60 314	56 368	62 276	10.5%
Africa	15 983	15 725	16 685	17 249	3.4%
Asia & Oceania	46 403	49 202	44 290	47 948	8.3%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 465	21 336	4.3%
South America	70 270	74 167	74 518	76 978	3.3%
CONSUMPTION	152 168	156 284	159 057	161 926	1.8%
Exporting countries	47 417	48 673	49 732	50 547	1.6%
Importing countries	104 750	107 611	109 325	111 379	1.9%
Africa	10 709	10 933	10 901	11 084	1.7%
Asia & Oceania	32 775	33 678	34 811	35 904	3.1%
Mexico & Central America	5 230	5 296	5 212	5 302	1.7%
Europe	51 043	51 828	52 070	52 322	0.5%
North America	27 363	28 934	29 559	30 339	2.6%
South America	25 048	25 614	26 505	26 974	1.8%
BALANCE	-2 324	48	-3 099	1 586	

Em milhares de sacas de 60 kg

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	September	September	% change	October-September		
	2017	2018		2016/17	2017/18	% change
TOTAL	8 746	9 427	7.8%	119 520	121 856	2.0%
Arabicas	5 724	6 109	6.7%	76 080	76 664	0.8%
<i>Colombian Milds</i>	1 170	1 181	0.9%	14 674	13 969	-4.8%
<i>Other Milds</i>	1 971	1 931	-2.0%	27 246	28 181	3.5%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 583	2 997	16.0%	34 159	34 492	1.0%
Robustas	3 022	3 317	9.8%	43 440	45 215	4.1%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Oct-17	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18
New York	2.15	2.17	2.23	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78
London	2.19	2.20	2.09	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58

Em milhões de sacas de 60 kg